



Informativo de Rentabilidade

fevereiro de 2025

Plano Setorial

Prevsoft

 DESBAN

Nosso futuro,
fazemos hoje!



Cenário Econômico



O cenário econômico brasileiro segue desafiador, com sinais de desaceleração da atividade e pressões inflacionárias persistentes. Dados recentes indicam que, embora o mercado de trabalho tenha demonstrado alguma resiliência, setores cíclicos como varejo, indústria e serviços apresentam enfraquecimento. A inflação continua acima do desejado, impulsionada pela depreciação cambial ocorrida no último ano e choques de oferta em alimentos.



A política monetária segue cautelosa, com o Banco Central enfrentando dificuldades para ancorar as expectativas inflacionárias. A Selic deve permanecer elevada ao longo de 2025, diante da necessidade de conter a alta dos preços. Além disso, a deterioração fiscal impõe riscos adicionais, com déficits persistentes e crescimento da dívida pública. O governo, em meio a uma queda na popularidade, tem adotado medidas de estímulo, enquanto o cenário eleitoral de 2026 começa a ganhar relevância para os agentes econômicos.



O cenário econômico global segue marcado por incertezas políticas e desafios monetários. Na Zona do Euro, os indicadores setoriais continuam refletindo fragilidade econômica, impulsionando novas reduções de juros pelo Banco Central Europeu (BCE). A presidente Christine Lagarde mantém sua convicção de que a inflação atingirá a meta de 2% em 2025, sustentando uma política mais acomodatória.

Nos Estados Unidos, a condução das políticas do presidente Donald Trump adiciona volatilidade ao mercado. O consumo das famílias, mostrou retração, enquanto indicadores de manufatura e construção civil apontaram desaceleração, levando a uma revisão pessimista das projeções de crescimento. A política tarifária segue como um fator de risco inflacionário, afetando a confiança dos agentes econômicos e postergando possíveis cortes de juros pelo Federal Reserve.

O governo chinês sinaliza novos estímulos para impulsionar a demanda doméstica e enfrentar o protecionismo dos EUA. Apesar da estabilidade nas taxas de juros, espera-se ações do Banco Central para fortalecer a economia. O setor tecnológico ganha destaque com inovações, enquanto Xi Jinping se aproxima do setor privado.



Resultados das Estratégias de Investimentos



| Renda Fixa

No mês de fevereiro segmento retornou 99%, páreo da Selic/CDI que rendeu 0,99%. O fundo Darwin Liquidez, que possui 63% de participação no segmento, obteve rentabilidade de 1%. O Fundo Itaú Soberano apresentou rentabilidade de 0,98%. No ano o segmento acumula 2,05% contra 2% de seu benchmark.



| Renda Variável

Em contraponto à forte alta de janeiro, em fevereiro a bolsa brasileira recuou 2,68% impactada pelas variações inflacionárias, baixa aprovação do governo atual, e um posicionamento conservador do Banco Central. A quantidade de incertezas acarretada um cenário de venda da bolsa brasileira, trocada por investidores que observam do outro lado da mesa títulos públicos longos pagando 7% + inflação. O fundo exclusivo de renda variável da Desban, Darwin Seleção apresentou retorno negativo de 2,47%, acima do seu benchmark. No ano o fundo acumulou 137% do Ibovespa.



Plano Setorial (Prevsoft)

A cota do Plano Setorial (Prevsoft) no mês foi de 0,84%, acima do seu índice de referência que foi de 0,49%. Dada à sua relevância, o segmento de renda fixa foi o maior contribuidor para o resultado. No ano a cota do plano acumula retorno de 1,85% contra 1,34% do seu índice de referência.



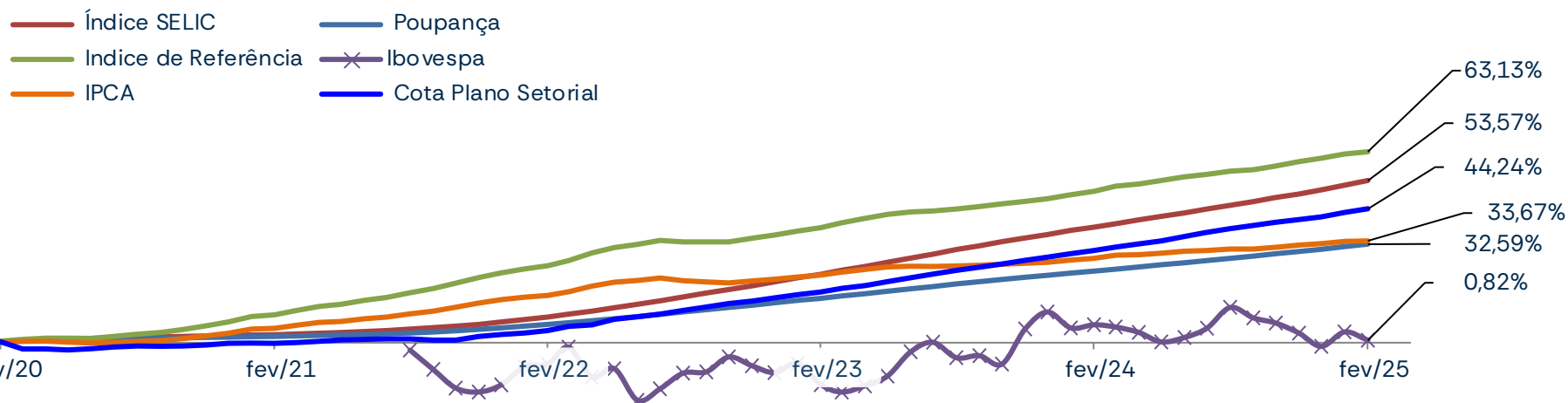
Rentabilidade Acumulada



Segmento	Mês Atual	No Ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	desde Fev/2020
Renda Fixa	0,99	2,05	11,49	26,00	42,19	50,78	49,76	50,20
Renda Variável	-2,47	2,88	-8,69	10,36	3,50			-10,75
Cota Plano Setorial	0,84	1,85	10,59	23,55	38,73	38,73	43,88	44,24
Indicadores								
Índice de Referência	0,49	1,34	8,74	18,19	30,01	49,33	62,33	63,13
Ibovespa	-2,64	2,09	-4,82	17,03	8,54			0,82
IBX	-2,68	2,10	-4,38	16,87	7,25			-1,13
IPCA defasado 1 mês	0,16	0,68	4,56	9,27	15,58	27,58	33,39	33,67
Selic	0,99	2,00	11,12	25,28	41,56	49,58	53,12	53,57

Rentabilidade Acumulada

Comparativo - Plano x Meta / Indicadores de mercado



Comparativo - Plano x Meta (%)

	Mês Atual	No Ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	desde fev/2020
Cota Plano	0,84	1,85	10,59	23,55	38,73	38,73	43,88	44,24
Índice de Referência	0,49	1,34	8,74	18,19	30,01	-	-	63,13
% do Índice	172,09	138,04	121,09	129,46	129,04	49,33	62,33	70,08

Obs.: *Índice de Referência em 2020: IPCA+4,00%a.a.; Índice de Referência em 2021: IPCA+4,00%a.a.; Índice de Referência em 2022: IPCA+4,00%a.a.; Índice de Referência em 2023: IPCA+4,00%a.a.; Índice de Referência em 2024: IPCA+4,00%a.a.



Composição dos investimentos

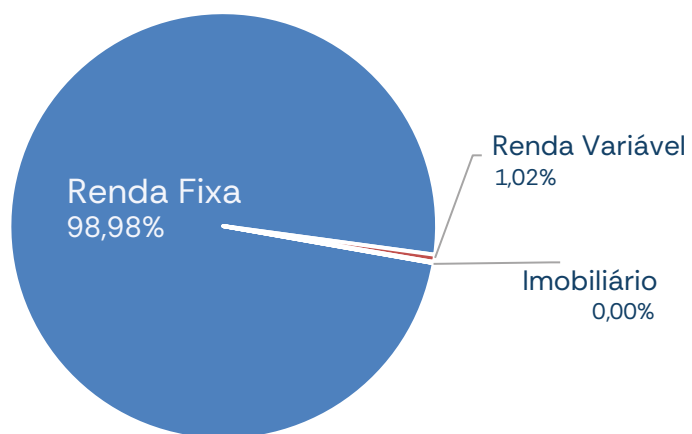
Por Ativos



Ativos	Valor	% PL	Rent. Mês	Rent. Acum. Ano
Renda Fixa	31.234,37	98,95%	0,99%	2,05%
Darwin Liquidez FIC FIM CP	19.918,69	63,10%	1,00%	2,08%
Itaú Soberano	11.315,68	35,85%	0,98%	2,02%
Renda Variável	336,25	1,07%	-2,47%	2,88%
Darwin Seleção FIC FIM RV	336,25	1,07%	-2,47%	2,88%
Provisão	(4,68)	-0,01%	-	-
Provisão p/ Perdas/Contas a Pagar	(4,68)	-0,01%	-	-
Total Plano	31.565,94	100,00%	0,98%	2,10%

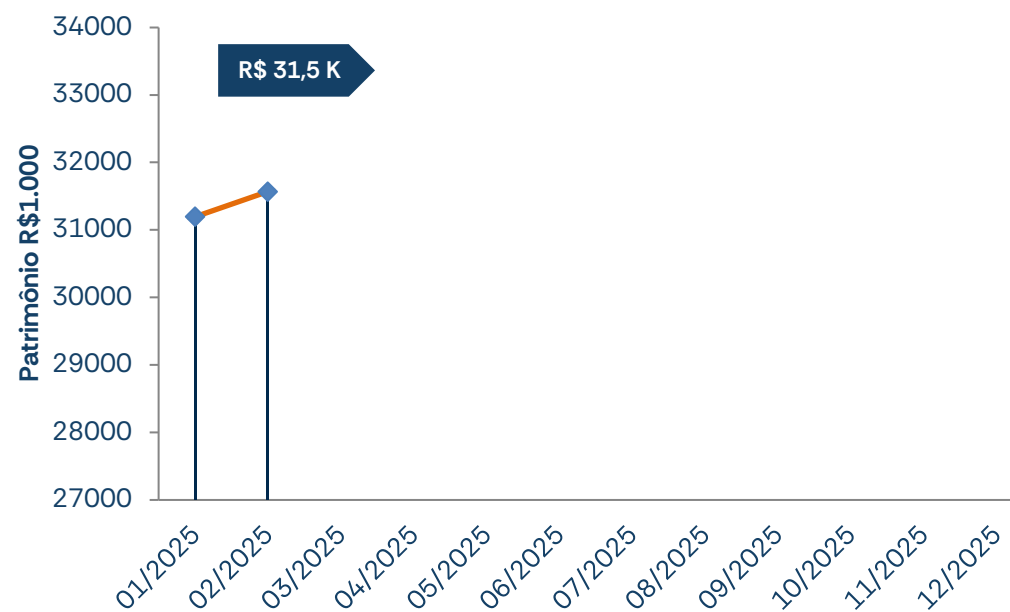
Composição dos investimentos

Por Segmento



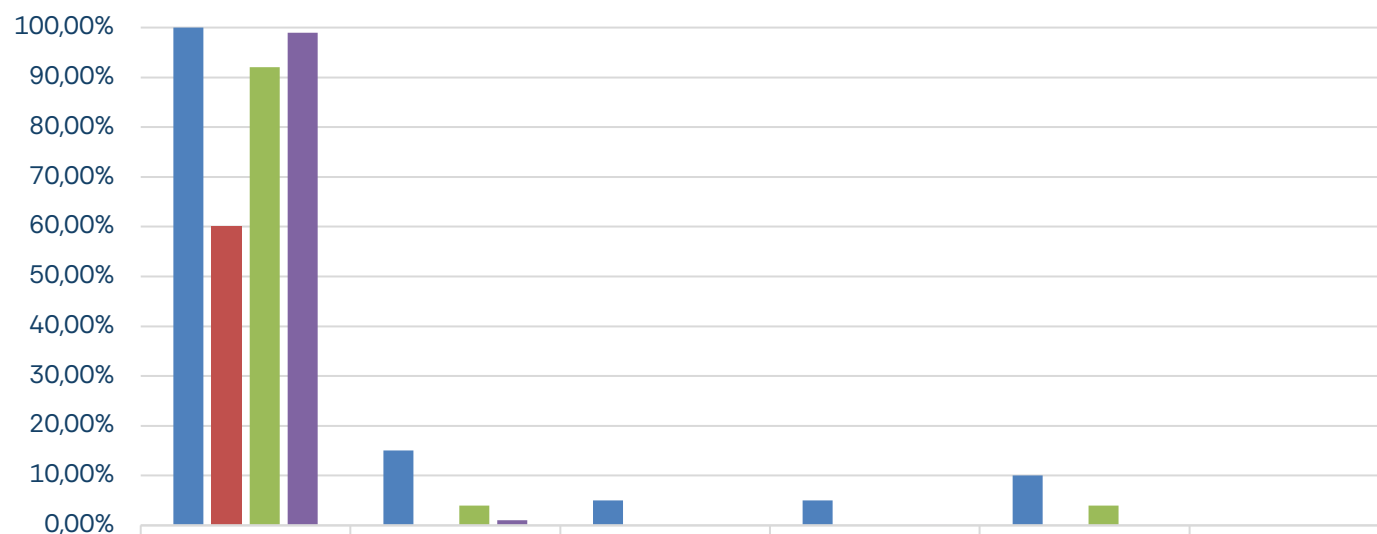
■ Renda Fixa ■ Renda Variável ■ Imobiliário ■ Exterior

Evolução dos Investimentos do Plano no Ano





Limites de Alocação por Segmento de Aplicação - PI/2024



	Renda Fixa	Renda Variável	Inv. Estruturados	Imobiliário	Exterior	Empréstimos
Superior	100,00%	15,00%	5,00%	5,00%	10,00%	0,00%
Inferior	60,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Alocação Alvo	92,06%	4,00%	0,00%	0,00%	3,94%	0,00%
Alcançado	98,97%	1,02%	0,00%	0,10%	0,00%	0,00%



**Nosso futuro,
fazemos hoje!**

